



A Tribuna
Quarta-feira, 12 de Maio de 2010

Guarujá pode multar quem tem criadouros

Câmara está de olho nos focos da dengue

RAFAEL MOTTA

DA REDAÇÃO

A Câmara de Guarujá, cidade com maior número de casos de dengue confirmados neste ano na Baixada Santista, discute a possibilidade de moradores e donos de estabelecimentos comerciais e industriais serem multados por manter criadouros do *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da doença.

Um projeto de lei, de autoria do vereador Jaime Ferreira de Lima Filho, o Jaiminho (PP), será votado na sessão da próxima terça-feira. Estão previstas sanções de até 100 Unidades Fiscais do Município (UFMs, ou R\$ 191,00) aos responsáveis por imóveis com focos da moléstia ou que impedirem a entrada de agentes da Vigilância Epidemiológica.

A proposta seria votada ontem, em discussão única. Porém, Jaiminho pediu que fosse retirada da pauta, pois outros dois vereadores propõem

emendas ao texto original: Luiz Carlos de Paula Coutinho, o Pastor Luiz Carlos (PRB), e o líder do Governo, Cândido Garcia-Alonso (PMDB).

“A culpa da Prefeitura não é em relação aos focos de dengue, mas quanto à estrutura para combater a doença. Noventa por cento dos focos surgem por causa de pessoas que não zelam por seus imóveis”, acusa Jaiminho, integrante da base governista.

ESCALA

O projeto estipula que, antes de se aplicarem multas, o infrator seria obrigado a eliminar os focos de dengue encontrados em 48 horas. Do contrário, haveria penalidades, variáveis conforme o número e o tipo de criadouros (veja destaque).

A multa mínima, para responsáveis por residências onde houvesse até três pequenos criadouros, seria de 5 UFMs (R\$ 9,55). A máxima, para do-



A Tribuna
Quarta-feira, 12 de Maio de 2010



Vereadores de Guarujá votam na próxima semana projeto que pune quem não previne a dengue

Classificação dos tipos de infração

Gradação

Os tipos de infrações previstos no projeto são quatro: leve (onde houvesse até três criadouros de pequeno porte), moderada (ao menos um criadouro médio ou mais de três pequenos), grave (até cinco criadouros grandes ou

reincidência) e gravíssima (mais de cinco grandes focos, reincidência ou impedimento ao acesso de agentes ao imóvel)

Conceitos

Ainda conforme a proposta, estão entre os criadouros de pequeno

porte latas, garrafas, baldes e vasos de plantas com capacidade de até 20 litros; os médios são pneus (exceto de caminhão e carreta), calhas e tanques com até 50 litros; os grandes, pneus de caminhão e carreta, piscinas, tonéis e caixas d'água com, no mínimo, 50 litros de capacidade

EPIDEMIA

Conforme dados atualizados até o dia 3, há 4.477 casos de dengue confirmados na Cidade, com 14 mortes. Morrinhos lidera: 617 ocorrências.

Em Santos, já se tomam medidas. Uma lei municipal fixa multas de até R\$ 5 mil e ingresso forçado de agentes onde não tiverem entrada autorizada.

nos de estabelecimentos comerciais e industriais em que se localizassem mais de cinco grandes focos ou se impedisse o ingresso de agentes, de 100 UFM's (R\$ 191,00).



Assaltantes roubam secretário de Guarujá

DA REDAÇÃO

Três assaltantes não identificados roubaram o secretário de Governo e Defesa Social de Guarujá, Ricardo Joaquim Augusto de Oliveira, de 45 anos. A abordagem aconteceu por volta das 19h30 de segunda-feira, quando ele parou o seu carro na Alameda das Margaridas, no Santo Antônio, para atender o celular.

Os marginais portavam armas de fogo e surgiram repentinamente. Mediante ameaça de morte, eles exigiram que o secretário passasse para o banco traseiro de seu Bora e abaixasse a cabeça. Um dos ladrões assumiu o volante e passou a transitar por diversas ruas.

LIBERTADO

Durante o tempo em que sua liberdade ficou cerceada, Ricardo Joaquim teve roubados relógio de pulso, R\$ 800,00, celular e documentos. Os margi-

Intimidação

Marginais exigiram que Ricardo Joaquim passasse para o banco de trás do veículo e depois circularam por diversas ruas, antes de abandonarem a vítima

nais o abandonaram com o Bora na Rodovia Cônego Domênico Rangoni, próximo à Pedreira Intervales.

Acionados até o local, policiais militares se depararam com o secretário de Governo e Defesa Social.

Com base nas informações prestadas pela vítima, eles compareceram por volta da 1 hora de ontem à Delegacia de Guarujá. O delegado Marco Antônio do Couto Perez estava de plantão e registrou o caso. (EVF)



DENGUE

Baixada é responsável por 69% das mortes no Estado

Enfrentando a terceira maior epidemia, um a cada cinco casos confirmados da doença ocorrem nas nove cidades da Região

DL 05

QUARTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 2010

Cidades

www.diariodolitoral.com.br

Da Reportagem

As mortes por dengue na Baixada Santista representam 69% dos casos registrados em todos os municípios paulistas. Enfrentando a terceira maior epidemia de suas histórias, as cidades da Região contabilizam 38 mortes em decorrência à enfermidade, frente aos 55 óbitos, segundo a Secretaria Estadual da Saúde, que ocorrem no Estado desde janeiro deste ano.

Uma em cada duas mortes em decorrência ao vírus da dengue na Baixada Santista ocorreu em Santos. De acordo com o boletim divulgado na semana passada pela Secretaria Municipal de Saúde, pelo menos 19 pessoas faleceram por complicações da enfermidade.

Para enfrentar a epidemia, entrou em vigor na segunda-feira a legislação municipal que dá maior poder aos agentes da dengue que visitam imóveis fechados e terrenos baldios em busca de focos do mosquito *Aedes aegypti*, o transmissor da doença. O texto publicado no Diário

Oficial de sábado prevê multas de até R\$ 5 mil aos infratores e a intervenção do Executivo para a execução de serviços necessários ao combate e prevenção à enfermidade, com as despesas repassadas aos proprietários.

Em Guarujá foram confirmados 12 óbitos e em São Vicente, seis. Com o objetivo de evitar a proliferação do mosquito, veículos nebulizadores que lançam inseticidas voltaram a ser utilizados em bairros dos dois municípios que registraram maiores índices de incidência da doença. As cidades também abriram unidades de saúde provisórias para atendimento de suspeitos de dengue. Em Bertioga, pelo menos uma morte foi confirmada pela Prefeitura.

De janeiro a maio deste ano, em todo Estado foram confirmadas 55 mortes por dengue. O número de óbitos é o maior desde a década de 1990 e é quase o dobro da pior epidemia enfrentada pelos municípios paulistas, em 2007, quando 35 pessoas perderam a vida por com-

plicações da enfermidade.

Casos confirmados

Contudo, não apenas o número de óbitos assusta. Juntos, os nove municípios da Baixada Santista são responsáveis por um a cada cinco casos confirmados da doença nas cidades paulistas. Até 26 de abril, em todo o Estado foram confirmadas 69,1 mil pessoas infectadas com o vírus da dengue. Na Região, o número chegou — segundo o último boletim divulgado pelas prefeituras na sexta-feira passada — a 14.580 casos.

Guarujá (4.477) e Santos (4.474), cidades que têm o maior número de pessoas infectadas pela doença, representam 61,4% dos casos confirmados desde janeiro deste ano. São Vicente (2.960) e Cubatão (1.102) aparecem na sequência dos municípios com mais de três dígitos de registros de dengue. A lista se completa com: Praia Grande (596), Bertioga (494), Peruibe (284), Itanhaém (97) e Mongaguá (96).

Em janeiro, o Ministério da Saúde alertou que

a reemergência do vírus tipo 1 da dengue poderia causar epidemias no Estado, em razão de a população desses locais não ter contato com esse sorotipo desde o início da década passada. Contudo, em 2008, quando a proliferação da doença perdeu força nas cidades paulistas, houve o corte de pelo menos 35% no atendimento de trabalho para o controle do vetor. No mesmo período, o número de agentes capacitados para exercer a função caiu de 9 mil para 6 mil.

Em nota, a Secretaria Estadual da Saúde afirmou que não há como relacionar as mortes registradas neste ano com a queda de visitas domiciliares. A redução do quadro de agentes, ainda segundo a pasta, se refere às equipes da Superintendência de Controle de Endemias (Sucen) aos municípios para nebulização. “Em 2008 a transmissão foi extremamente baixa no Estado e por isso houve menos nebulização. Não há sentido em se gastar dinheiro público jogando inseticida onde não há

FOTOS ARQUIVODL



A epidemia de dengue que ocorre neste ano já causou o maior número de mortes da história da doença no Estado

mosquito *Aedes aegypti*”, afirmou o órgão em seu comunicado.

A Secretaria ainda apontou que o número de infecções na Região pode ser explicado pela alta incidência de chuvas ocorrida

nos três primeiros meses do ano, em conjunto com as temperaturas elevadas. “Essas são situações propícias à proliferação do mosquito transmissor da doença”, se posicionou, em nota.



DL | 06

QUARTA-FEIRA, 12 DE
MAIO DE 2010

Polícia

www.diariodolitoral.com.br

Da Reportagem

GUARUJÁ

Secretário é vítima de sequestro relâmpago

O secretário, de Governo e Defesa Social, foi rendido na Alameda das Margaridas

O secretário de Governo e de Defesa Social de Guarujá, Ricardo Joaquim Augusto de Oliveira, foi vítima de marginais que o mantiveram refém, na noite de segunda-feira, durante um sequestro relâmpago. A abordagem do secretário, que estava em seu veículo, aconteceu por volta das 19h30, na Alameda das Margaridas. Três meliantes renderam Ricardo Joaquim e o forçaram a sentar-se no banco de trás. Cerca de duas horas depois, após roubo de dinheiro, objetos e documentos, o trio libertou a vítima.

Os criminosos, armados e encapuzados, amarraram e vendaram Oliveira, fazendo ameaças constantes de matá-lo caso não recebessem dinheiro. Testemunhas

ligaram para o Centro de Operações da Polícia Militar (Copom) e policiais do 21º BPM/I foram acionados. Alguns dos PMs se deslocaram até a casa da vítima e pediram aos parentes de Ricardo que tentassem entrar em contato com ele, mas o secretário não atendeu ao telefone.

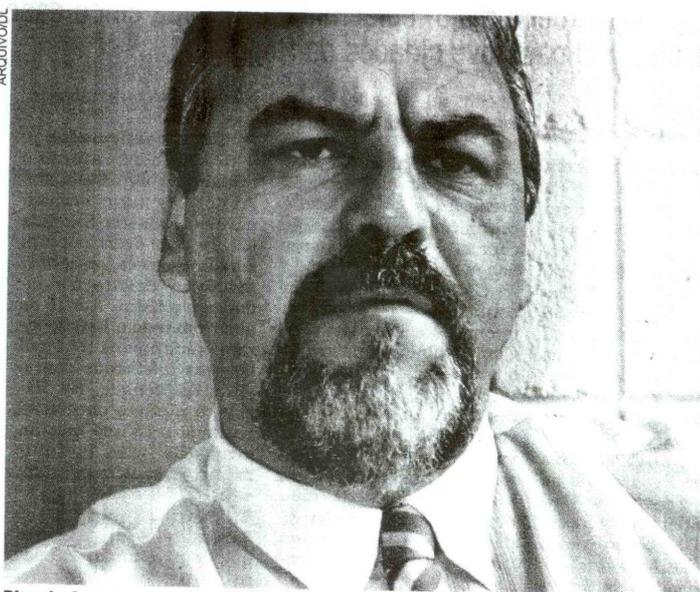
Ricardo Joaquim foi libertado por volta das 21h30 próximo à praça de pedágio Rodovia Cônego Domênico Rangoni, próximo à pedreira Intervals. Os criminosos roubaram telefone celular, a frente de aparelho de som, um relógio e R\$ 800,00, além de documentos. O veículo

foi deixado pelos marginais no local e estava sem a placa dianteira.

De acordo com os policiais militares que atenderam a ocorrência, apesar de ter saído ileso, Ricardo disse ter ficado muito assustado em razão da quantidade de informações pessoais levantadas pelo grupo.

O caso foi registrado na Delegacia-sede de Guarujá pelo delegado Marco Antônio do Couto Perez. Denúncias que ajudem a polícia a identificar os autores devem ser transmitidas pelos telefones 3384-1991 ou 181 (Disque-Denúncia). Não é necessário se identificar.

ARQUIVO/DL



Ricardo Joaquim Augusto de Oliveira foi libertado na Rodovia Cônego Domênico Rangoni



Folha de São Paulo
Quarta-feira, 12 de Maio de 2010

Secretário de Governo do Guarujá é feito refém

DA REPORTAGEM LOCAL

O secretário de Governo do Guarujá, no litoral de São Paulo, Ricardo Joaquim Augusto de Oliveira, foi vítima de um sequestro relâmpago entre a noite de anteontem e a madrugada de ontem.

Segundo a Secretaria de Estado da Segurança Pública, Oliveira foi abordado por três homens armados por volta das 19h30 na região do Jardim Primavera —quando parou para

atender o celular— e colocado no banco de trás do veículo.

Ele foi liberado, com o carro, perto da 1h, na rodovia Piaçaguera-Guarujá. Durante o período em que ficou refém, circulou pelas ruas com os criminosos, que queriam dinheiro. Eles teriam exigido R\$ 400 mil, quantia que o secretário afirmou não ter.

O grupo levou celular, relógio, documentos e dinheiro —o valor não foi revelado. A secretaria não informou se os se-

questradores sabiam que ele era o secretário de Governo.

A **Folha** não conseguiu localizar o secretário. A assessoria da prefeitura informou que não falaria sobre a ocorrência por se tratar de caso particular.

O episódio acontece num momento em que Guarujá e outras cidades da Baixada Santista vivem uma alta da criminalidade, que chegou a levar o governo dos EUA a recomendar que seus cidadãos evitem viajar à região.